

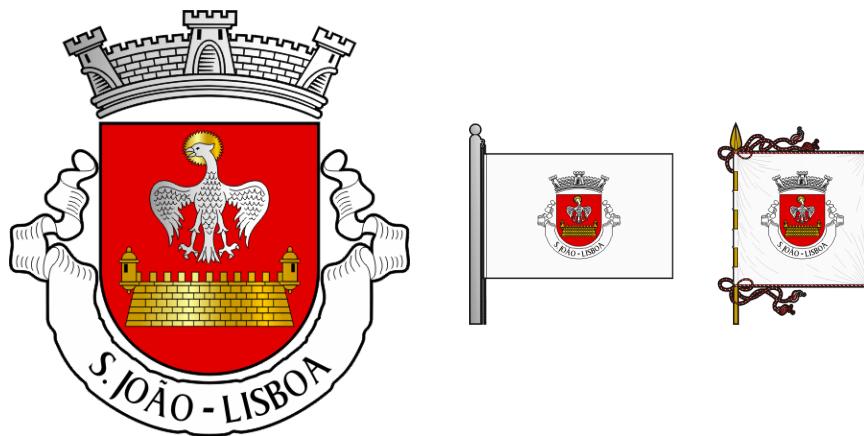


## Enquadramento do meu bairro

A **Quinta da Curraleira** situava-se na antiga freguesia de São João, em Lisboa, inserida numa das encostas do Vale de Chelas, entre a Picheleira, o Cemitério do Alto de São João, a Penha de França e o Alto do Pina. Era um dos maiores e mais antigos bairros de barracas da cidade, composto por habitações precárias erguidas em madeira, zinco e alvenaria, sem acesso a redes de saneamento básico, água e eletricidade.

### Algumas tradições

As festas de São João em Lisboa eram marcadas por marchas populares, sardinhas, fogueiras e danças tradicionais. As marchas, com trajes coloridos e músicas animadas, percorriam as ruas, promovendo o espírito comunitário e celebrando a identidade dos bairros. Estas festividades eram uma expressão viva das tradições culturais da cidade.



### Símbolos da Freguesia

- **Armas**- Escudo de vermelho, águia de prata com cabeça nimbada de ouro; em campanha, pano de muralha "Vauban", de ouro, lavrado de negro, com guaritas nas duas extremidades. Coroa mural de prata de três torres. Listel branco, com a legenda em maiúsculas a negro: "S. JOÃO - LISBOA"

© 2025 Página dedicada à minha Junta de Freguesia. Criada por Vera Antunes

Página elaborada para UFCD\_9952. Técnico de Multimédia



do forte de Santa Apolónia eram propriedade da firma George & H. Hall, Lda.

- **Bandeira**- De branco. Cordão e borlas de prata e vermelho. Haste e lança de ouro.

## Enquadramento Histórico

O território de São João apresenta ocupação desde a época medieval, testemunhada em referências toponímicas ainda atuais, como a Cruz da Pedra e o Alto do Varejão.

Em Xabregas erguiam-se os Paços Reais, mandados construir por D. Afonso III, que viriam a ser incendiados pelos Castelhanos em 1373, durante as Guerras Fernandinas.

A partir da segunda metade do século XIX, a freguesia ganhou importância industrial, com o surgimento de fábricas nos vales de Chelas e Xabregas.

Outro marco relevante é a criação do Cemitério do Alto de São João, implantado na Quinta dos Apóstolos. Inaugurado em 1833, é o primeiro cemitério municipal de Lisboa e o maior de Portugal, sendo considerado um dos principais exemplos de arquitetura funerária nacional.

## O património edificado da freguesia é vasto e inclui:

- O Convento de Santos-o-Novo;
- O Forte de Santa Apolónia ou Balaio de Santa Apolónia;
- O Museu Nacional do azulejo;
- O Cemitério do Alto de São João;
- A Igreja/Mosteiro da Madre de Deus;
- O Palácio dos Marqueses de Niza.





**1970** 27 744

**1981** 24 889

**1991** 21 960

**2001** 17 073

**2011** 15 187

